



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
01 de novembro de 2012**

A Notícia – Livre Mercado

“Embraco”

Embraco / Laboratório de Pesquisa em Refrigeração e Termofísica da UFSC – POLO / 30 anos de criação / Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Mário Raupp / Whirlpool / João Carlos Brega / Roberto Holthausen Campos



Diário Catarinense – Visor

“Academia unida”

Reitores da UFSC e Udesc / Plano de ação combinado



Diário Catarinense – Gerais

“Educação: Provas do Enem terão lacre especial”

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep / Lacs eletrônicos / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Enade



Notícias do Dia - Brasil

“Mais segurança para o Enem”

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep / Lacs eletrônicos / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Exame Nacional de desempenho dos estudantes – Enade / Revalida / Prova Brasil / MEC / Polícia Federal

Mais segurança para o Enem

Tecnologia. Lacs eletrônicos vão monitorar e rastrear provas no fim de semana

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) vai investir R\$ 3,74 milhões em 20 mil lacs eletrônicos que serão utilizados em exames do instituto neste ano.

Os lacs têm custo unitário de R\$ 187. O novo recurso é capaz de monitorar o exato momento em que um malote é aberto e fechado e pode ser utilizado em até seis provas. Hoje, o governo consegue rastrear o horário em que as provas chegam ao local de aplicação do Enem.

Em setembro, foi revelado que o Inep vai desembolsar R\$ 18,7 milhões para a compra de 100 mil desses dispositivos eletrônicos, que serão instalados nos malotes contendo as provas. A tecnologia será aplicada gradativamente, para teste do novo sistema.

De acordo com o Inep, dos 20 mil malotes comprados neste ano, 10 mil serão destinados ao Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), Revalida e Prova Brasil.

Os outros 10 mil malotes

com o lacre eletrônico serão utilizados no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que será realizado neste fim de semana. Em 2012, 48.341 malotes garantirão a segurança e o transporte das provas.

O Inep espera que os dispositivos melhorem a segurança das provas. No ano passado, alunos do Colégio Christus, no Ceará, receberam, antes do Enem, material com questões que caíram na prova.

As questões estavam em um pré-teste do MEC aplicado na escola em 2010 para verificar o nível de dificuldade da prova e, de acordo com a Polícia Federal, elas foram copiadas. Em 2009, a prova foi furtada da gráfica que a imprimia por um funcionário do consórcio Connasel, contratado para aplicar o Enem. Em nenhum dos casos o lacre teria evitado o problema.

A responsável por fazer os lacs é a empresa RR Donnelley Editora e Gráfica, que ganhou edital para prestação do serviço entre o início de outubro deste ano e o final de setembro de 2013.

O QUE É

Perguntas básicas sobre o Enem

● O Enem serve para quê?

O exame avalia os conhecimentos dos estudantes que concluem o ensino médio e é usado como parte do processo seletivo de faculdades públicas e privadas. As universidades e faculdades podem usar o Enem em substituição ao vestibular ou para concessão de bolsas do ProUni e Ingresso pelo SisU.

● Quando será o Enem?

As provas serão realizadas nos dias 3 e 4 de novembro. Os portões de acesso serão abertos ao meio-dia e fechados às 13h (horário de Brasília). Todos os candidatos devem chegar até as 12h. Atenção em Estados em que há mudança de fuso horário ou que estão fora do horário de verão.

● Qual o conteúdo cobrado?

O Enem é composto por quatro provas objetivas e uma redação. No sábado, serão aplicadas as provas de ciências humanas e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. No dia seguinte, serão provas de linguagens, códigos e suas tecnologias, matemática e a redação.

● Quantas universidades e institutos federais de ensino aceitam o Enem como forma de ingresso?

São 95 instituições, incluindo 38 institutos federais.

● Quando saem os resultados?

Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados na página do Inep no dia 7. Os participantes podem acessar os resultados individuais do Enem 2012 no dia 28 de dezembro de 2012, com o número de inscrição e senha ou CPF e senha.

Investir em redação é pulo do gato

No próximo fim de semana, 5,7 milhões de estudantes participam do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No sábado, primeiro dia de provas, os candidatos vão responder a questões de ciências humanas e ciências da natureza. No domingo, serão aplicadas as provas de linguagens e códigos e de matemática. No último dia do exame, o aluno fará a redação, que vale 50% da nota total.

Para quem vai fazer o exame no próximo fim de semana, a dica da artista plástica Sílvia Rabello, 57, é se dedicar à leitura. Sílvia está prestes a concluir o curso de artes plásticas. Mas a prova do Enem, segundo ela, é muito próxima do cotidiano e adaptada à realidade do nosso país. “Fiquei muito impressionada com meu desempenho no Enem”, disse. “O que me ajudou foi a redação, que vale 50%. Eu não sabia que tinha armazenado tanta informação ao longo desses anos e não achava que ia passar”, contou.

A redação é o momento que mais gera expectativa entre os participantes do Enem. A nota representa 50% do resultado total do exame. Na edição deste ano, as regras de correção mudaram.

Mas as principais dicas para a redação, na opinião de quem já fez o exame, continuam as mesmas de anos anteriores. “A redação é o principal ponto do exame e precisa ser bem escrita, sem rebuscamento, mas bem estruturada e argumentativa”, indicou João Pedro de Souza Pena Barbosa, que conseguiu vaga no curso de direito de duas instituições federais – Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – com a nota que conquistou no Enem do ano passado. João Pedro conta que fazia duas redações por dia, além dos textos já exigidos pelos professores do 3º ano.

Notícias do Dia – Editorial

“Avanços para preservar o Enem”

Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Ministro da Educação, Aloizio Mercadante / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep / MEC / Lacs eletrônicos

Avanços para preservar o Enem

Na primeira edição do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em sua gestão, o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, viu a estrutura da pasta se cercar de garantias inéditas para assegurar a lisura necessária ao sucesso da prova. Afinal, são 5,7 milhões de candidatos que entram no funil que dá acesso a uma vaga na universidade e cujo futuro pode depender não apenas de si, mas da confiabilidade do processo de seleção.

Como houve problemas em anos anteriores, o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pes-

quisas Educacionais Anísio Teixeira), órgão do MEC responsável pelo exame, criou lacs eletrônicos para reduzir o risco de acidentes nas provas do próximo fim de semana. Contudo, os estudantes estão escaldados e temem, com razão, que o sistema não seja totalmente seguro, embora nem por isso tenham deixado de se inscrever no exame.

O Enem ganha peso cada vez maior porque cresce o número de universidades que aceitam o exame como forma de ingresso de alunos em seus quadros. São 95 as instituições – inclu-

do 38 IFs – que já adotam o Enem, e outras o fazem de forma parcial, devendo aumentar o percentual ao longo dos próximos anos. Por isso, a cada edição este mecanismo de ingresso no ensino superior ganha força e repercussão em todo o país.

A essa altura, o rastreamento das provas parece pesar mais que a polêmica gerada pelos 2,4 milhões de inscritos que se autodeclararam negros, pardos e indígenas para ganharem com a política de cotas. O que os candidatos mais desejam é transparência no processo.

A Notícia – Livre Mercado

“Portos: Governo prepara medidas”

Governo federal / Investimentos para portos / UFSC / Porto de Roterdã / Plano Nacional de Logística Portuária – PNLP / Porto de Imbituba / Porto de São Francisco do Sul

Portos

Governo prepara medidas

Pacote que será anunciado até dezembro pretende reforçar o setor

O governo federal anuncia, até dezembro, um pacote para reforçar a estrutura dos portos brasileiros e qualificar a mão de obra do setor. E o estudo que embasa o plano nacional foi elaborado por uma equipe da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com consultores do porto de Roterdã (Países Baixos).

O levantamento do Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP) aponta que será necessário investir R\$ 43,6 bilhões nos 34 portos organizados do País até 2030. Em Imbituba, o investimento previsto é de R\$ 553 milhões. E em São Francisco, R\$ 114 milhões.

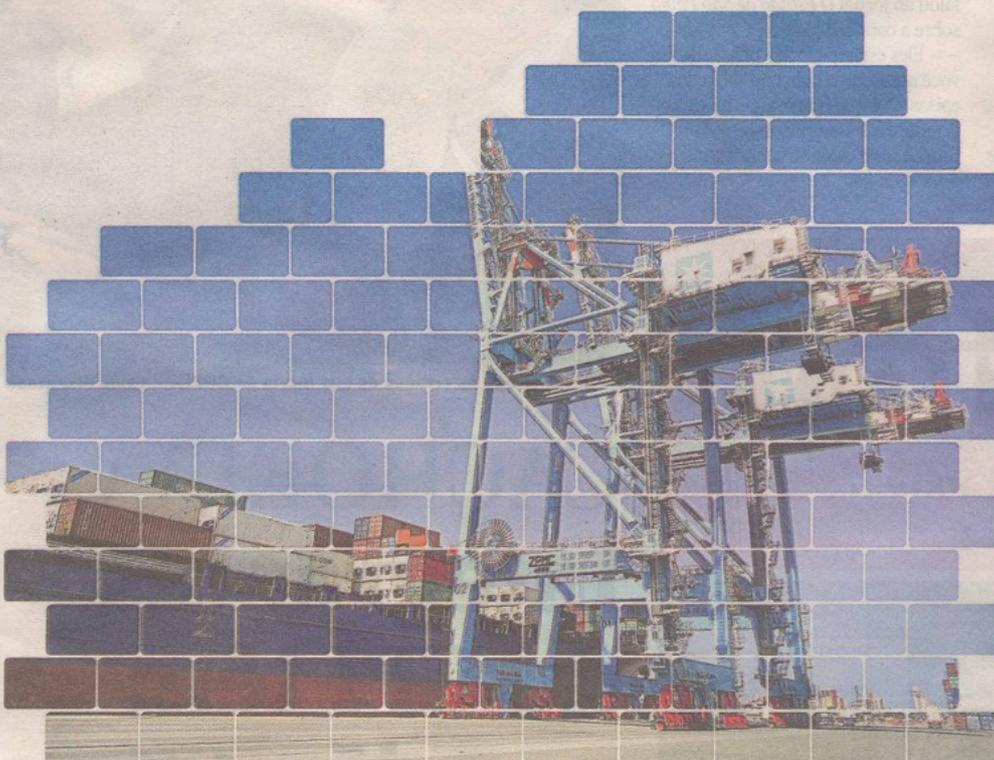
Segundo reportagem do “Valor

Econômico”, a demanda do setor passará das atuais 258 milhões de toneladas por ano para 975 milhões de toneladas por ano nesse período. Com os investimentos, estima-se que será possível aumentar essa capacidade para 1,1 bilhão de toneladas em 2030.

Os investimentos apontados contemplam projetos como a construção e a ampliação de terminais, a implementação de sistemas de energia e dragagens. “Caso não seja feita nenhum investimento, a movimentação será superior à capacidade instalada atual, gerando deterioração do nível de atendimento e impedindo a fluidez no escoamento de mercadorias”, afirma o estudo.

E o alerta vale para todo o País. A previsão do levantamento é de que a utilização total da capacidade instalada existente será atingida em 2013 no Sudeste; em 2014 no Sul; em 2015 no Norte; e em 2016 no Nordeste.

ALENTO PARA OS PORTOS



Anuncia-se que a presidente Dilma Rousseff vai lançar, em breve, um pacote de investimentos para ampliar a capacidade de movimentação de cargas e proporcionar mais eficiência operacional aos portos do país. A decisão baseou-se em um minucioso estudo elaborado pelo Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Segundo o estudo, coordenado pelo professor Amir Mattar Valente, para responder às necessidades dos terminais marítimos até 2030, quando a demanda será quatro vezes maior do que a atual, há necessidade de R\$ 43 bilhões, incluindo os aportes necessários à infraestrutura logística de acesso.

O estudo da UFSC acentua que, no ano que vem, os portos da Região Sul já terão esgotado a capacidade instalada, o que sublinha a importância e urgência dos investimentos prometidos. No que toca aos portos catarinenses, os problemas também se referem à falta de ferrovias e rodo-

Há muito tempo os terminais marítimos carecem de investimentos substanciais para sua ampliação e modernização.

vias de acesso, estendendo-se, ainda, à armazenagem. As deficiências de infraestrutura portuária entravam sobremaneira o ritmo de expansão da economia nacional.

Há vários anos, os portos carecem de investimentos substanciais para sua ampliação e modernização. Seja em função da burocracia, que costuma retardar a liberação dos recursos, seja em consequência de gestão deficiente, as obras no setor portuário costumam se eternizar. Exemplos recentes foram os trabalhos de recuperação do Porto de Itajaí e a reforma do berço 201 do Porto de São Francisco do Sul.

Um navio parado ao largo, à es-

pera de descarregar, gera custos que podem chegar a US\$ 20 mil por dia. Custos sobre custos, prejuízos e mais prejuízos, que afetam não apenas as empresas envolvidas nas operações, mas toda a economia regional.

Para refrescar a memória: há mais de dois anos a Associação Nacional de Exportadores de Cereais (Anec) calculou em US\$ 2 bilhões as perdas causadas às exportações do agronegócio pelas deficiências e pela decrepitude do sistema de transportes no país. Desde então, pouco ou quase nada mudou no cenário desta logística do desalento, retratada pelas filas de caminhões que se estendem por quilômetros nos precários acessos aos terminais de exportação, e nos navios fundeados ao largo, aguardando licença para carregar ou descarregar.

Que os recursos acenados pelo Planalto cheguem logo, sem obstáculos burocráticos, e que sejam administrados com competência e transparência. Há urgência e vital necessidade para desobstruir o “gargalo” dos portos.

“Reforço no cais: Pacote para portos sai até dezembro”

Governo federal / Investimentos para portos / UFSC / Porto de Roterdã / Plano Nacional de Logística Portuária – PNL / Porto de Imbituba / Porto de São Francisco do Sul / Laboratório de Transportes e Logística da UFSC – LabTrans / Presidente Dilma Rousseff / Secretaria Especial dos Portos / Ministra-Chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann

REFORÇO NO CAIS

Pacote para portos sai até dezembro

Estudo da UFSC embasou plano que prevê R\$ 43,6 bilhões em investimentos de infraestrutura e qualificação da mão de obra

O governo federal deve anunciar até dezembro um pacote para reforçar a estrutura dos portos brasileiros e qualificar a mão de obra do setor. E o estudo que embasa o plano nacional foi elaborado por uma equipe da Universidade Federal de Santa Catarina, em parceria com consultores do porto de Roterdã (Holanda).

O levantamento do Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP) aponta que será necessário investir R\$ 43,6 bilhões nos 34 portos do país até 2030. Em Imbituba, o investimento previsto é de R\$ 553 milhões. E em São Francisco do Sul, R\$ 114 milhões.

Segundo reportagem do *Valor Econômico*, a demanda do setor passará das atuais 258 milhões para 975 milhões de toneladas por ano até 2030. Com os investimentos previstos, será possível aumentar essa capacidade para 1,1 bilhão de toneladas anuais.

Os projetos indicados contemplam projetos como a construção e a ampliação de terminais. “Caso não seja feito nenhum investimento, a movi-

mentação será superior à capacidade instalada atual, gerando deterioração do nível de atendimento e impedindo a fluidez no escoamento de mercadorias”, afirma o estudo.

E o alerta vale para todo o país. A previsão do levantamento é de que a utilização total da capacidade instalada existente será atingida em 2013 no Sudeste, em 2014 no Sul, em 2015 no Norte e em 2016 no Nordeste.

Na UFSC, a pesquisa foi comandada pela equipe do Laboratório de Transportes e Logística, o LabTrans. O trabalho envolveu cerca de 80 pessoas e rendeu um relatório com 2 mil páginas, entregue no final do ano passado. A UFSC não tem autorização para divulgar dados mais detalhados da pesquisa encomendada pela Secretaria Especial dos Portos. O governo informa que o material completo será anunciado oficialmente pela presidente Dilma Rousseff em data ainda a ser confirmada.

A expectativa é de que as definições finais sejam fechadas na semana que vem entre a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e a presidente.

O que precisa melhorar

34

é o número de portos organizados no país.

43,6 BILHÕES

de reais é o investimento necessário nestes portos até 2030.

114 MILHÕES

de reais é o investimento necessário no Porto de São Francisco do Sul.

553 MILHÕES

de reais é o investimento necessário no Porto de Imbituba (foto).

975 MILHÕES

de toneladas por ano será a demanda nacional do setor. Hoje, é de 258 milhões de toneladas.

MEDIDAS ESPERADAS

- O governo federal deve criar uma autoridade portuária para centralizar em Brasília o planejamento estratégico do setor. A nova estrutura, que pode ser uma empresa enxuta, será responsável pela modelagem dos contratos com as metas a serem cumpridas pelas Companhias Docas estaduais, e realizar investimentos emergenciais de infraestrutura nos terminais.

- Os investimentos apontados contemplam projetos como a construção e a ampliação de terminais, a implementação de sistemas de energia, dragagens e derrocagens, entre outras obras.

- O governo vai fazer as Docas assinarem contratos de gestão com a autoridade portuária, com metas e indicadores de desempenho.

- Qualificação da mão de obra. O documento chama a atenção para o risco de perda de profissionais qualificados nos próximos 10 anos, já que 78% dos empregados nas autoridades portuárias estão na faixa etária dos 41 aos 60 anos.



FOTOGRAFIA: WECZBERG/OTZ/REUTERS

“Famílias em ginásio: Reunião termina em impasse na SPU”

Famílias / Bairro Zanelato / Superintendência de Patrimônio da União – SPU / Prefeitura de São José / UFSC / Isolde Espíndola / Tereza Cristina Alves / Jonathan Jaumont / Associação Habitação Brasil Cidadã – AHCBC / Pedro Costa / Minha Casa, Minha Vida / Professor Lino Peres



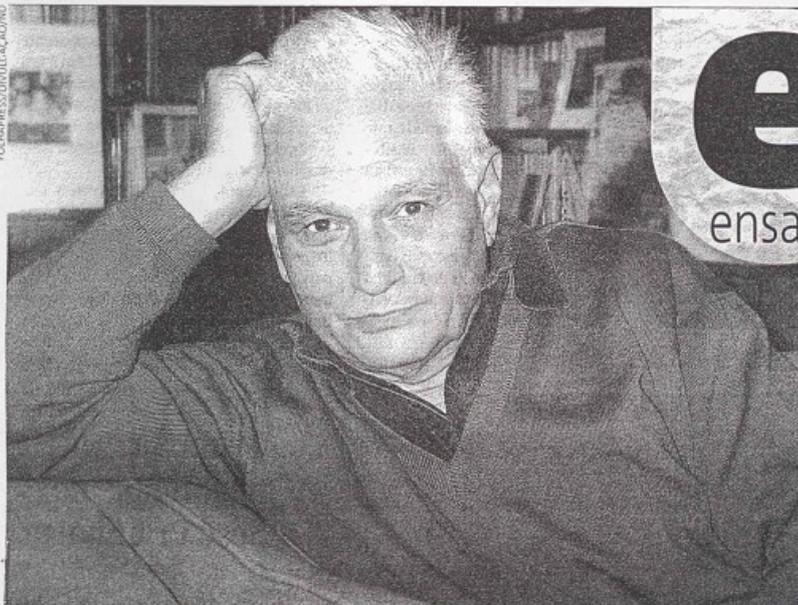
Notícias do Dia - Caderno Plural

"Exploração da visualidade"

Editora da UFSC – EdUFSC / Livro *Pensar em Não Ver: Escritos Sobre a Arte do Visível* / Jacques Derrida / Moacir Loth / Agecom

Exploração da *visualidade*

Ineditismo. Obra póstuma de Jacques Derrida editada no Brasil versa sobre arte e história



Reflexões. "Pensar em não ver. Escritos sobre as artes do invisível", de Jacques Derrida, ganhou edição da UFSC



MOACIR LOTH*

lothmoa@gmail.com

Aprofundando a sua política editorial de publicar "livros para ler o mundo", a EdUFSC (Editora da Universidade Federal de Santa Catarina) lançou a primeira edição póstuma do clássico "Pensar em não ver: escritos sobre as artes do visível", do filósofo francês Jacques Derrida, traduzido por Marcelo Jacques de Moraes. Segundo explicam os editores Ginette Michaud, Joana Masó e Javier Bassas, para o filósofo "o visível é o lugar da oposição fundamental entre o sensível e o inteligível, a noite e o dia, a luz e a sombra". Derrida denuncia o visível cada vez que esse "privilegio do óptico for posto como a questão que domina toda a história da metafísica ocidental".

Os editores fazem um agradecimento especial a Marguerite Derrida "pela confiança e apoio ao projeto que resultou na publicação da obra", que, além de esmerado projeto gráfico, mereceu uma bellissima capa criada pela design gráfica Maria Lúcia Iaczkinski.

Ainda de acordo com os editores, no gesto da desconstrução, "as artes ditas visuais serão um lugar importante não apenas para desenvolver um questionamento próprio à história da filosofia, mas também para dar a pensar um visível articulado pelo movimento do rastro e das figuras derridianas da escrita". O filósofo mostra que as artes do visível estão, na desconstrução, profundamente investidas pelo próprio movimento da escrita. "Mesmo que não haja nenhum discurso, o efeito do espaçamento já implica uma textualização", o que, complementa Derrida, revela que, aqui, "a expansão do conceito de texto é estrategicamente decisiva".

Jacques Derrida participava ativamente do mundo artístico e intelectual. Portanto, além de

teorizar, colaborava com artistas, arquitetos, historiadores da arte, especialistas em estética e críticos de cinema, marcando presença constante em encontros, mesas-redondas, debates e seminários.

Os textos constantes nesta tradução da EdUFSC encontram-se esgotados ou são de difícil acesso ao público. O livro reúne uma coletânea dos principais textos do filósofo sobre a questão das artes, tornando, assim, "sensíveis ao leitor algumas das proposições e dos axiomas mais inventivos de Derrida em um domínio, o da arte e da estética, que jamais foi por ele confinado na antiga delimitação das belas-arts, mas sempre apreendido, de pleno direito, como lugar movente de um pensamento". O tradutor Marcelo Jacques de Moraes explica que o texto de Derrida "se constitui numa exploração constante da tensão entre a materialidade da língua e seus efeitos de sentido".

O livro oferece aos leitores artigos produzidos ao longo de 25 anos (de 1979 a 2004). São testemunhos sobre o primado filosófico do visível na arte deslocados para questões de língua; textos e parcerias com artistas diversos ressaltando a singularidade do desenho e da pintura; artigos dedicados à fotografia, ao cinema e ao teatro, além de um texto, publicado dois meses antes da sua morte, escancarando a sua complexa relação com a própria imagem.

Derrida, ao questionar a inteligibilidade da arte, inscreve as artes e o visível no cerne da escrita e, dessa forma, leva às últimas consequências a idiomaticidade da arte, perguntando-se, por exemplo, em que língua se desenha:

- Desenha-se sempre em uma língua e desenhar é sempre independente da língua?

A reflexão certamente explica o título da obra, que abarca estudos monográficos, conversas, conferências, enfim, um leque de textos ricos e representativos, dois deles jamais publicados.

Os editores recomendam a leitura de uma bibliografia e de uma filmografia, que fecham o volume, e que podem aquilatar e dimensionar o valor do filósofo para as artes.

*Jornalista, ex-diretor da Agecom e autor do livro "Educação, Ideologia e Constituição" e coautor do livro "Comunicando a Ciência", com José Hamilton Ribeiro.

Notícias do Dia - Caderno Plural

"Sessão mais do mesmo"

Salas de cinema / Florianópolis / Palhoça / São José / Programação repetida / Paradigma Cine Arte / Cinema do CIC / Cinespaço / Cinesystem / Cinemark / Professor de Cinema da UFSC, Alfredo Manevy



VICTOR CARLSON/ND

Opções.
As 38 salas de cinema da Grande Florianópolis exibem 25 filmes, sendo oito em apenas duas salas: Paradigma Cine Arte (D) e Cinema do CIC

Sessão mais do *mesmo*

Cinema. Apesar do bom número de salas, programação se repete

CAROLINA MOURA

carolina.moura@noticiasdodia.com.br

[@carolinafm_ND](https://twitter.com/carolinafm_ND)

As 38 salas de cinema de Florianópolis, São José e Palhoça exibem, esta semana, um total de 25 filmes. Desses, oito estão distribuídos em apenas duas salas — do Paradigma Cine Arte e do cinema do CIC, administrados por Frederico Didone. “O Paradigma e o CIC são os dois que estão nessa contramão, trazendo uma variedade de filmes”, diz ele, que traz por mês de 10 a 15 lançamentos que não entram nos cinemas de shopping. “Eu estou sozinho para fazer um trabalho que é muito grande. Duas salas

apenas é pouco para trazer todos filmes que não vêm para cá.” As cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo, têm mais de 50 filmes na programação comercial nesse mesmo período, sem contar festivais.

Cinemas como o Cinespaço, do Beiramar Shopping, também têm uma proposta de formação de público aliada à atividade com filmes comerciais, majoritariamente americanos. Sessões gratuitas para escolas e professores fazem parte da iniciativa, assim como incluir filmes alternativos na programação e promover eventos como o Festival Varilux e a seleção da Mostra Internacional de São Paulo, que termina hoje.

O responsável pela programação do Cinesystem, Maurício Sabbag, cita o caso do filme francês “Intocáveis” como exemplo de sucesso de público nas redes comerciais. O filme teve grande bilheteria na França e foi bem em Florianópolis — continua em cartaz na cidade em três cinemas. O Cinemark também reserva espaço com programas como o Projeta Brasil, que será realizado em 12 de novembro, só com filmes nacionais.

Para Alfredo Manevy, professor de Cinema na UFSC que já atuou no Ministério da Cultura, essas iniciativas ainda não são o suficiente. “Isso é tímido, são iniciativas pontuais na direção correta, mas não dá para a gente

comemorar. Não é uma mudança de paradigma”, diz. Segundo ele, o trabalho do Paradigma Cine Arte é louvável, mas ainda pouco frente à demanda da cidade. E no caso dos multiplex, as alternativas da programação — como no caso de “Intocáveis” — são repetitivas. “A impressão que dá é que Florianópolis recebe só os filmes que já têm sucesso confirmado no mercado”, diz ele.

Para ele, é preciso experimentar mais, já que filmes que funcionam ou não em São Paulo e no Rio podem se comportar de forma diferente aqui. “Hoje o público de cinema é segmentado, existem nichos e experimentar pode ampliar o público”.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 29/10/12

[Estados criam e aperfeiçoam programas de preparação para o Enem](#)

[Mestre pela UFSC lança livro sobre curiosidades da Língua Portuguesa](#)

[Mestre pela UFSC lança livro sobre curiosidades da língua portuguesa](#)

[Estados criam programas de preparação para o Enem](#)

[Inscrições abertas para residência multiprofissional no Hospital da UFSC](#)

[UFSC promove o 2º Grande Mutirão de Descarte de Material Eletrônico](#)

Clipping dia 30/10/12

[Mídia, história e memória em debate na rádio Ponto](#)

[UFSC realiza 1º Encontro Institucional do Pibid](#)

[Inscrições abertas para prova de certificação em libras da UFSC](#)

[Aplicação da UFSC sorteia vagas](#)

[UFSC promove nesta terça mutirão de descarte de materiais eletrônicos particulares](#)

[UFSC promove mutirão de descarte de material eletrônico em Florianópolis](#)

[UFSC desenvolve simulador para motoristas de carros](#)

[UFSC encerra inscrições para pedidos de isenção de taxa do vestibular 2013](#)

Clipping dia 31/10/12

[Reitores da Udesc e da UFSC planejam expansão integrada](#)

[Inscrições abertas para prova de certificação em Libras](#)

[Udesc e Ufsc planejam expansão integrada](#)

[UDESC e UFSC planejam expansão integrada](#)

[Udesc e UFSC planejam expansão integrada](#)

[Quinze ministérios e outros órgãos discutem como a zona costeira pode ser explorada de modo ecologicamente sustentável](#)

[UFSC promove hoje a palestra "Pacto de Mobilidade de Barcelona"](#)

[Udesc e UFSC planejam expansão integrada em Santa Catarina](#)

[Udesc e UFSC planejam expansão integrada](#)

[Udesc e Ufsc planejam expansão integrada](#)

[Inscrições abertas para prova de certificação em Libras da UFSC](#)

Clipping dia 01/11/12

[Pacote para investimentos em portos sai até dezembro](#)

[Seminário de Educação Inclusiva](#)

[Udesc e UFSC planejam expansão integrada](#)

[Pacote para investimentos em portos sai até dezembro](#)

[Seminário na UFSC debate sobre o SUS e as privatizações na saúde pública](#)

[Pacote para investimentos em portos sai até dezembro](#)

[Entidades comemoram Dia do Saci valorizando o folclore brasileiro](#)